



EQUOTERAPIA NA SURDOCEGUEIRA: INCLUSÃO SOCIAL

CUNHA, Aimê¹; PERANZONI, Vaneza Cauduro²; FERREIRA, Kauany³; MANFIO,
Cândida Elisa ⁴

Resumo: A presente pesquisa centraliza-se sobre o tema: a Equoterapia como método de desenvolvimento físico e mental no processo de ensino aprendizagem e inclusão social em pessoas com surdocegueira. Com o intuito de aprofundar o conhecimento referente ao método de terapia escolhido surgiram-se as questões problematizadoras da pesquisa: - A Equoterapia contribui para o processo ensino-aprendizagem, reabilitação global e inclusão social dos praticantes com diagnóstico de surdocegueira?

Tendo como base por estudos onde se relata que a equoterapia, um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, vem contribuindo na vida de crianças com comprometimento físico, motor, cognitivo, social, psicológico e comportamental através de interação entre o cavalo e o praticante, aperfeiçoando o processo inclusivo. O objetivo geral da pesquisa visa avaliar os benefícios da equoterapia para o desenvolvimento e inclusão social de pessoas com surdocegueira. O projeto de pesquisa encaixa-se no âmbito das ciências humanas e desenvolveu - se sob perspectiva qualitativa. O projeto foi desenvolvido no Centro de Equoterapia Easa/Unicruz, desde agosto de 2016, possuindo 50 atendimentos. Os critérios utilizados para seleção dos participantes foram, ter diagnóstico médico, ter disponibilidade para participar desta pesquisa, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responder a uma ficha de informações. As sessões de equoterapia iniciam com a estimulação sensorial que a pratica lúdica proporciona juntamente com a montaria ao passo. Foi aplicado um questionário com os familiares responsáveis pelo praticante e também com os estagiários do centro. O projeto iniciou com dois praticantes com diagnóstico de surdocegueira, porém finalizamos o projeto com apenas um, pois o município de Cruz Alta tem um baixo índice de pessoas com essa patologia. No momento da montaria estimula-se e desafia-se, levando ao aumento da autoconfiança, do autocontrole e da autoestima sendo uma prática eficaz no desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com surdocegueira. Quanto ao aprendizado para o estagiário responderam que com auxílio da fisioterapeuta, da psicopedagoga, psicóloga e equitador; esses profissionais com formação na ANDE-Brasil, estão desenvolvendo uma prática de grande relevância, com aprendizado interdisciplinar.

Palavras-Chave: Desenvolvimento. Deficiências múltiplas. Cavalo.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNICRUZ e Bolsista PIBIC-UNICRUZ. E-mail: aimecunha4@gmail.com

²Doutora em Educação, prof. do Curso de Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento social - Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos da UNICRUZ. Orientadora da pesquisa. E-mail: vperanzoni@unicruz.edu.br

³Bolsista Ensino médio PIBIC-EM/CNPQ. E-mail: kauanyferreiras2@gmail.com

⁴Doutora em Educação, professora adjunta da UNICRUZ, orientadora da pesquisa. E-mail: cmanfio@unicruz.edu.br